



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca



PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PROATER 2011 - 2013

AFONSO CLÁUDIO



http://www.afonsoclaudio.es.gov.br/p_municipio/janela_fotos.asp?ID_FOTO=44

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)

Equipe Responsável pela elaboração

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Afonso Cláudio

Liondenis José de Mattos

Adalton Pinheiro da Cruz

Anderson Geraldo Pagotto de Moura

Leandro Guisso

Gláucia Elizabeth Pereira da Silva

Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento

Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio

Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Econômico

Centro de Classificação e Degustação de Café de Afonso Cláudio

SEAG-ES

SENAR-ES

SEBRAE

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Afonso Cláudio

Associação de Defesa Animal, Vegetal e Meio Ambiente de Afonso Cláudio

IDAF

FETAES

FAES

Banco do Brasil

BANESTES

SICOOB

Equipe de apoio na elaboração

José Mauro de Sousa Balbino (CRDR Centro Serrano)

Lúcio Livio Froes (MDR Serrano)

Vera Lúcia Martins Santos (assessoria técnica);

Rosana Maria Altoe Borel (assessoria técnica);

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater);

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Localização do município

O Município possui uma área de 956,51 km², limita-se com Domingos Martins, Santa Maria de Jetibá, Itarana, Laranja da Terra, Brejetuba, Conceição do Castelo e Venda Nova do Imigrante.

A sede do Município de Afonso Cláudio está a 138 km da capital, situa-se a 20°04'28" de Latitude sul e 41°07'26" de Longitude oeste, esta localizado na região Centro Sul Serrana e faz parte do Território das Montanhas e das Águas. O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do INCAPER está situado na coordenada UTM - 7778421 N e 0277804 E.

1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários

1.2.1 - Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições

Na década de quarenta o engenheiro Frederico Wilmer teria encontrado ouro na fazenda de Souza Barros, local denominado Lagoa Seca. Conta-se também que depois dele outro aventureiro fez nova incursão bem sucedida à busca de ouro, vindo a informar o fato ao fazendeiro Souza Barros que começou a procurar novos veios, subindo as cabeceiras do rio Guandu, hoje distrito de Pontões, onde fixou residência.

Mas foi no atual distrito de Serra Pelada, às margens do ribeirão Lagoa, que se estabeleceram as primeiras famílias que vieram de Minas Gerais. Mais tarde teriam mudado para o local denominado Arrependido, devido à escassez d'água em virtude do declínio do ribeirão, foi o local que constituiu a parte norte da cidade atual, às margens do rio Guandu, na fazenda de Eugênio Pereira da Silva. O povoado aí se inicia em 1855.

A história registra os nomes de alguns dos primeiros moradores: Eugênio Silva, Sabino Coimbra de Oliveira, Inácio Gonçalves Lamas, Jorge Guilherme Gomes, João Manoel Ribeiro. Mais tarde outras famílias estabeleceram-se no local. E com ajuda indígena foram abertos os primeiros caminhos para passagem de carroças.

Registro dos principais fatos da formação do município de Afonso Cláudio:

- Em 17 de setembro de 1888: pela Lei Provincial nº 24, a povoação passa à sede de distrito;
- 22 de novembro de 1907: pela lei 488, a vila é elevada à categoria de cidade.
- 11 de novembro de 1890: pelo Decreto Estadual nº 53, a povoação é elevada à categoria de vila, tendo sido criado o município, com a denominação de Afonso Cláudio, em homenagem ao republicano e jurista espírito-santense e primeiro governador do Estado da República;
- 20 de janeiro de 1891: Instalação do município;
- 1892: criação da comarca;

1.2.2 - Distritos e principais comunidades

Quanto ao aspecto político administrativo, é constituído atualmente de 9 (nove) distritos: Sede, São Francisco Xavier do Guandu, Ibicaba, Serra Pelada, Piracema, Fazenda Guandu, Pontões, São Luiz de Boa Sorte e Mata Fria.



Figura 1 – Mapa do município/distritos

1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Afonso Cláudio ocupa, em relação ao Espírito Santo, 31º lugar (0,717), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Tabela 1 – Aspectos demográficos

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO/SEXO	2010
Urbana	15855
Homens	7637
Mulheres	8218
Rural	15236
Homens	8050
Mulheres	7186

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P>, em 12 de maio de 2011.

1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)¹.

Em Afonso Cláudio o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de Afonso Cláudio retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar, onde os trabalhos produtivos são feitos pela própria família ou no regime de parcerias agrícolas.

¹ Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

Tabela 2 – Assentamentos Existentes no município

Nº	NOME DO ASSENTAMENTO E/OU ASSOCIAÇÃO CONTEMPLADA	MODALIDADE	Nº DE FAMÍLIAS ASSENTADAS E/OU BENEFICIADAS
1	Associação dos Agricultores Familiares Recanto da Serra	Crédito Fundiário	12
2	Associação dos Agricultores Familiares Bela Vista	Crédito Fundiário	5
3	Associação dos Agricultores Familiares Boa Esperança de Lajinha e Empoçado	Crédito Fundiário	12
4	Associação dos Agricultores Familiares Nossa Senhora da Penha	Crédito Fundiário	5
5	Associação dos Agricultores Familiares Recanto Alto	Crédito Fundiário	4
6	Associação dos Agricultores Familiares de Três Pontões	Crédito Fundiário	5
7	Associação dos Agricultores Familiares Barra do Guaraní	Crédito Fundiário	4
8	Associação dos Agricultores Familiares São Roque	Crédito Fundiário	5
9	Associação dos Agricultores Familiares São Bento	Crédito Fundiário	3
10	Associação dos Agricultores Familiares Cantinho do Céu	Crédito Fundiário	3
11	Associação dos Agricultores Familiares São Sebastião	Crédito Fundiário	3
12	Associação dos Agricultores Familiares Nossa Senhora das Lágrimas	Crédito Fundiário	4
13	Associação dos Agricultores Familiares Unidos de Vila Pontões	Crédito Fundiário	18
14	Associação dos Agricultores Familiares Santa Bárbara	Crédito Fundiário	4
15	Associação dos Agricultores Familiares Córrego Rico		3
16	CAF Individual Lucimar Maria Pautz	Crédito Fundiário	1
17	CAF Individual Elias de Oliveira Machado	Crédito Fundiário	1

Fonte: Prefeitura e Sindicatos.

Tabela 3 – Aspectos da Estratificação Fundiária

Município	Minifúndio	Pequena	Média	Grande	Total
Afonso Cláudio	2.442	1.209	129	5	3.785

Fonte: INCRA, dados de janeiro de 2011.

1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais

1.3.1 Caracterização edafoclimática

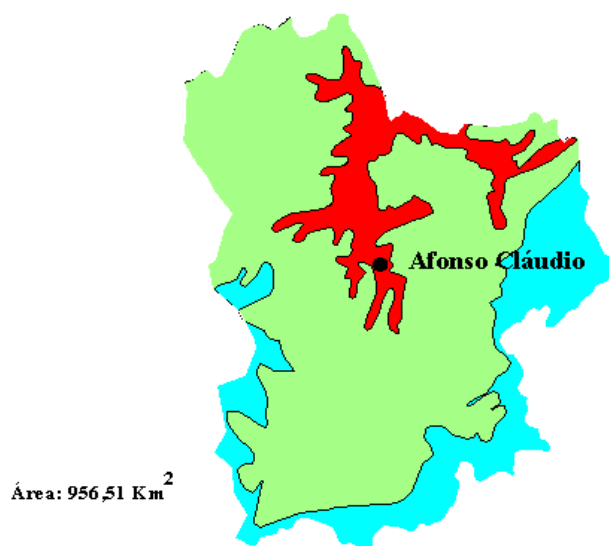
Clima tropical de altitude, com temperaturas amenas durante a maior parte do ano e temperatura média de 20,6°C, variando de 8,35°C a 32,3°C. O índice de precipitação pluviométrica de 1.141 mm, sendo os meses mais chuvosos de novembro a março, e os meses menos chuvosos de junho, julho e agosto. O município possui aproximadamente 8,31% da área coberta com remanescentes de Mata Atlântica, com uma área em torno de 8.000 hectares de mata nativa. O solo é basicamente Latossolo Vermelho e Amarelo Distrófico arenoso e areno-argiloso. A principal fonte hídrica é o Rio Guandu e seu afluente Rio do Peixe, e parte é banhado pelo Rio São Domingos.

Zonas Naturais

As informações do espaço municipal por Zonas Naturais permitem o detalhamento e o conhecimento das variações ambientais dentro do município, dos diferentes usos dos solos e a diversidade de sistemas produtivos encontrados, auxiliando nas ações de desenvolvimento local.

O relevo apresenta-se forte ondulado com aptidão preferencial para silvicultura, ondulado a plano suave para culturas permanentes e anuais (alimentares), conferindo algumas variações na paisagem e nas condições climáticas locais, sendo descritas três Unidades Naturais, uma categoria de informação mais geral que contempla os aspectos de temperatura, relevo e água.

Figura 2 – Zonas naturais do município de Afonso Cláudio



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	Terras frias, acidentadas e chuvosas	19,90
Zona 3	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	68,40
Zona 6	Terras quentes, acidentadas e secas	11,70

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Algumas características das zonas naturais¹ do município de Afonso Cláudio

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº Meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)	Declividade		Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	7	U	P	P	P	S	S	S	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de unidades Naturais (ENCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como mês seco;

³ U – Chuvoso, S – Seco, P – parcialmente seco;

1.3.2 Aspectos Ambientais

Afonso Cláudio tem a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN's) Três Pontões e por intermédio do INCAPER e IEMA mais seis RPPN's estão em processo de criação, essas reservas são importantes para a implantação do projeto corredor ecológico "Saíra Apunhalada", no qual o município está inserido, além disso, valoriza o imóvel do ponto de vista turístico e ajuda na gestão da propriedade dentro de princípios ecologicamente corretos. O INCAPER tem sensibilizado os proprietários quanto aos benefícios das florestas e tem conseguido grande adesão por parte dos proprietários em relação à revitalização de nascentes e implantação de matas ciliares e adequação ambiental de propriedades agrícolas.

1.4 Organização social

No município existem atualmente 15 (quinze) associações, ligadas aos interesses da agricultura familiar, apesar desse número expressivo, notam-se lacunas na organização e gestão das associações. Entre as associações as que estão mais estruturadas e organizadas são as de agricultores familiares de Água Limpa e Quatro Córregos. A maioria das associações reclama da falta de infraestrutura produtiva (mecanização), assistência técnica e das péssimas condições das estradas.

Neste sentido, uma das metas para o ano de 2011 é aperfeiçoar a gestão dessas associações, disponibilizando uma ATER pública que esteja vinculada aos interesses e anseios dos agricultores familiares, atendendo as estratégias de desenvolvimento do novo PEDEAG.

Os agricultores familiares deste município contam ainda com dois Sindicatos: o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Afonso Cláudio, Brejetuba e Laranja da Terra e o Sindicato Rural Patronal de Afonso Cláudio, que são parceiros efetivo do ELDR na promoção do programa de capacitação rural do SENAR.

Os sindicatos apoiam os agricultores familiares oferecendo assistência social, jurídica, saúde, crédito fundiário e rural. Vale ressaltar que o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável é atuante e seus conselheiros reúnem-se mensalmente para discutirem propostas e projetos voltados para o desenvolvimento da agricultura familiar do município.

Tabela 4 – Associações de agricultores familiares existentes no município

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação de Agricultores Familiares Água Limpa	Fortaleza	45	-Café, pecuária de corte e leite. (quatro resfriadores de leite, trator agrícola, um secador e um despoldador de secador de café).
2	Associação de Agricultores Familiares e Moradores do distrito de São Francisco	São Francisco	35	-Café, pecuária de corte, leite, milho e feijão. (três resfriadores de leite, uma mota, um trator agrícola completo, uma enciladeira e uma bateadeira de cereais)
3	Associação de Agricultores e Moradores de Ibicaba	Ibicaba	12	-Café, pecuária de corte e leite.
4	Associação de Produtores de Serra Pelada	Serra Pelada	30	-Café, Olericultura, pecuária de corte e leite. (dois tanques resfriadores, dois tratores completo)
5	Associação de Produtores de Alto Guandu	Alto Guandú	15	-Café, Olericultura.
6	Associação dos Agricultores Familiares Quatro Córregos	Boa Vista do Firme	20	-Café, Pecuária de corte, leite, milho e feijão. (secador, uma máquina de pilar e 6 roçadeiras, uma motosserra e uma seringa automática).
7	Associação dos Agricultores Familiares Alto Planalto	Alto Planalto - Pontões	20	-Café, milho, feijão, olericultura e fruticultura.
8	Associação de Produtores e Agricultores Familiares do Firme	Firme - Sede	15	-Café, pecuária corte e leite, milho, feijão, olericultura e fruticultura.
9	Associação dos pequenos Produtores Rurais Quatro Córregos	Santo Antônio	40	-Café, olericultura, bovinocultura de corte e leite.
10	Associação dos Agricultores Familiares São Domingos - Córrego Duas Pedras.	São Domingos - Ibicaba	15	-Café, Pecuária de corte, milho, feijão e olericultura.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
11	Associação dos Agricultores Familiares Córrego Francisco Correa	Francisco Correa – Mata Fria	25	-Café, milho e olericultura.
12	Associação dos Agricultores Familiares e Moradores de Vila Pontões	Vila Pontões - Pontões	15	-Café, olericultura, milho e feijão. (um trator completo)
13	Associação dos Amigos Pela Terra Prometida	Serra do Boi	15	-Café, olericultura, milho e feijão.
14	Associação de Desenvolvimento Comunitário Rural	São Luiz de Boa Sorte	30	-Café, olericultura, milho e feijão (um microtrator)
15	Associação dos Agricultores Familiares do Empoçado	Empoçado - Sede	30	-Café, olericultura, milho e feijão, bovinocultura de corte e leite. (Um trator completo e dois resfriadores)

Fonte: INCAPER/ELDR de Afonso Claudio, Prefeitura e Sindicato, 2011.

Tabela 5 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Prefeitura	EFETIVO: Wilson Berger Costa (Presidente) SUPLENTE: Pedro Vill
2	Secretaria de Ação Social	EFETIVO: Maria Lucia Martinuzzo Basi SUPLENTE: Karina Uliana Moreira
3	Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Econômico	EFETIVO: Valci Moreira Págio SUPLENTE: Sônia Brambila da Silva
4	Secretaria de Educação e Cultura	EFETIVO: Balbino Vargas Guisso SUPLENTE: Elizete de Fátima Telles Tesch
5	Secretaria da Saúde	EFETIVO: Alex-Sandra Wilk Tecianeli littig SUPLENTE: Roberto Livre Teles da Silva
6	Secretaria de Meio Ambiente	EFETIVO: Valdivino Pertele Pagotto SUPLENTE: José Maria Barbieri Borlote
7	Secretaria de Obras e Serviços Urbanos	EFETIVO: Marcelo Berger Costa SUPLENTE: Onofre Delpupo da Silva
8	Câmara Municipal	EFETIVO: Otávio Saiter Filho SUPLENTE: Adeilde Dável de Oliveira
9	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	EFETIVO: Valdecir Soares Veloso SUPLENTE: Marli Fátima R. Mascarelo
10	Sindicato Rural Patronal	EFETIVO: João Vicente Carniele SUPLENTE: José Pedro da Silva
11	Incaper	EFETIVO: Leondenis José de Mattos SUPLENTE: Leandro Guisso
12	Programa de Reforma Agrária	EFETIVO: Elcimar S. Araújo SUPLENTE: Irineu Fernandes da Silva
13	Agencias Financeiras	EFETIVO: Paulo Edson Vieira (Caixa Econômica) SUPLENTE: Antônio Guedes Alcoforado (B. Brasil)
14	Agricultores Familiares	EFETIVO: Antônio Genuíno de Oliveira SUPLENTE: Daniel Evaldo Valim Xavier
15	Agricultores Familiares	EFETIVO: Francisco de Assis Silva SUPLENTE: Sérgio Falqueto
16	Agricultores Familiares	EFETIVO: Francisco de Assis Vidal SUPLENTE: José Arnaldo Zandonaide
17	Agricultores Familiares	EFETIVO: Joseri Sobreiro Garcia SUPLENTE: Jonathan Felberg
18	Agricultores Familiares	EFETIVO: Olécio Soares da Cruz SUPLENTE: Valci José Cândido

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
19	Agricultores Familiares	EFETIVO: Vandelino Valdeni Delpupo SUPLENTE: Salomão Ribeiro dos Santos
20	Agricultores Familiares	EFETIVO: Valdir Rebuli de Oliveira SUPLENTE: Reinaldo Pereira de Paulo

Fonte: INCAPER/ELDR de Afonso Claudio, Prefeitura e Sindicato, 2011.

1.5 Aspectos econômicos

O comércio se destaca com mais de 60 % do PIB municipal, seguido da agropecuária e indústria..

Das culturas permanentes, o café arábica seguido do conilon, são os mais cultivados no município.

Das culturas alimentares a maior área é a de milho seguido da cultura de feijão. O maior volume comercializado no município é de madeira em tora de eucaliptos.

O café é a principal atividade do município, seguido pela pecuária, olericultura, culturas tradicionais (arroz, feijão, milho, mandioca e cana-de-açúcar) 4.600,0 ha, fruticultura 613,0 ha e silvicultura 2.500,0 há. O município possui mais ou menos 8.000 ha de florestas nativas, 13.000 ha de áreas produtivas sem uso atual e 13.262,0 ha de áreas improdutivas que representam 8,3%, 13,5% e 13,2% da área, respectivamente.

A Agroindústria possui o maior número de estabelecimentos seguido do agroturismo que ultimamente vem crescendo muito no município com o apoio do SEBRAE e Incaper.

Tabela 6 – Principais atividades econômicas

ATIVIDADES	% no PIB MUNICIPAL/2008
Agropecuária	25,39
Indústria	11,08
Comércio e Serviços	63,53

http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258

Tabela 7 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Abóbora	5	5	125	25000	125
Alho	12	12	60	5000	60
Arroz	30	30	75	0	0
Banana	110	110	1430	13000	1430
Batata	12	12	120	10000	120
Batata Inglesa – Safra 1	8	8	96	12000	96
Batata Inglesa – Safra 2	8	8	96	12000	96
Café	12000	11300	5458	1073	12125
Cana	250	250	10000	40000	1000
Nabos-da-bahia	3	3	24	8000	24
Feijão – Safra 1	250	250	150	0	0
Feijão – Safra 2	300	300	180	0	0
Goiaba	10	10	120	12000	120
Inhame	80	80	1600	20000	1600
Laranja	6	6	70	11666	70
Limão	3	3	30	10000	30
Mamão	10	10	220	22000	220
Mandioca	50	50	750	15000	750
Manga	15	15	195	13000	195
Maracujá	10	10	100	10000	100
Milho – Safra 1	3000	3000	3444	1148	3444
Morango	17	17	510	30000	510
Palmito	5	5	5	1000	5
Quiabo	2	2	25	12500	25
Repolho	20	20	600	30000	600
Tangerina	7	6	154	25667	154
Tomate	50	50	8100	0	0
TOTAL	16373	15672	33737	340054	31899

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

Tabela 8 – Atividade pecuária

Município	Tipo de Rebanho	2008	2009
Afonso Cláudio	Bovino	23.338	29.692
	Suíno	10.491	10.485
	Caprino	340	345
	Ovino	456	450
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	41.930	41.890
	Galinha	28.290	28.300
	Codorna	-	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)			
Município	Tipo de Produto	2008	2009
Afonso Cláudio	Leite	3844	4538
	Ovos de Galinha	185	207
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	14	15

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

Tabela 9 – Aquicultura e Pesca

TILÁPIA	(x)	Área utilizada em ha	86.200,0	
OUTROS PEIXES	(x)	Produção em Tonelada	47,5	
QUAIS? Tambaki, Carpa, Jundia, Lambari, Camarão da Malasia		Produtor N°	10	
ALEVINOS	TILÁPIA	(x)	Área utilizada em ha	2,0
	OUTROS PEIXES	(x)	Produção em Tonelada	****
	QUAIS? Tambaki, Carpa, Jundia, Lambari		Produtor N°	2

Fonte: INCAPER/ELDR de Afonso Claudio, 2010

Tabela 10 – Principais Atividades rurais não agrícolas

Nº	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	8
2	Artesanato	6
3	Agroturismo	30

Fonte: Prefeitura, 2010.

Cafeicultura:

A lavoura de café arábica apresenta um rendimento médio em torno de 11,0 sacas beneficiadas/ha em geral são velhas e de baixa produtividade, em áreas muito declivosas o que dificulta a colheita e a obtenção de café de qualidade.

O conilon tem uma produtividade média de mais de 35 sacas/ha em áreas assistidas, tem grandes perspectivas de incremento de área plantada.

Pecuária: A Pecuária, considerada a segunda atividade em importância econômica em Afonso Cláudio, está presente em mais de 80% das propriedades, sendo tradicional, no entanto o plantel existente não apresenta aptidão racial definida, apesar da tendência natural para produção leiteira, pelas características fundiárias de pequenas propriedades, é comprovado que o rebanho apresenta baixo potencial genético.

Olericultura: A olericultura tem sua importância em Afonso Cláudio, com aproximadamente 380,0 ha cultivado por pequenos proprietários e meeiros, gerando renda familiar líquida em torno de dois salários mínimos.

Fruticultura: Afonso Cláudio possui uma grande variedade de micro climas o que favorece sobremaneira a atividade bem diversificada da fruticultura.

Milho, Arroz e Feijão: Tradicionalmente o grupo de culturas alimentares caracteriza-se pelo milho, arroz e feijão que são culturas de subsistência e cultivadas em quase todas as propriedades, sendo comercializado o excedente da produção

Piscicultura: Devido a abundância de água em todas as comunidades, o Município é considerado a região das cachoeiras, apresentando um excelente potencial de incremento na produção de peixes em cativeiros, e além da grande demanda existente.

Silvicultura: O Município de Afonso Cláudio possui 95.651,0 ha, sendo 19.219,0 ha de matas nativas, e mais de 70% da área municipal com terras montanhosas, acidentadas, com uma disponibilidade de até 13.000,0 ha para reflorestamento. Diante desse contexto a silvicultura é a atividade recomendada para os agricultores familiares como forma de preservação e aumento da receita familiar.

Adequação Ambiental de Propriedades Rurais: Uma propriedade adequada ambientalmente é a que protege o solo, a água, a flora e a fauna como elementos centrais da sustentabilidade dos empreendimentos desenvolvidos nela. Ela deve estar inserida no contexto de planejamento territorial (microbacia, corredores, ZEE) e de desenvolvimento sustentável com um planejamento integrado do manejo das atividades agrícolas. Com o objetivo de desenvolver ações integradas de pesquisa, assistência técnica, e fomento visando implantar projetos de reflorestamento para fins econômicos para adequação ambiental, implementando ações para a retirada dos fatores de degradação das áreas de preservação permanente e reserva legal com a elaboração de mapa plani-altimétrico.

A ação da Assistência Técnica e Extensão Rural objetiva fornecer informações, capacitar e organizar os agricultores familiares para realizar as almejadas melhorias e inovações nas atividades rurais gerando possibilidades e alternativas para a competitividade do município de Afonso Cláudio no contexto regional e estadual.

1.6 Aspectos Turísticos

Afonso Cláudio, sendo um município localizado na região serrana, integrante do Território das Montanhas e das Águas do Espírito Santo (TEMA) possui uma condição natural muito favorável com relação aos aspectos ambientais e turísticos, por isso, o empreendedorismo ligado ao Agroturismo vem obtendo resultados satisfatórios sob a coordenação do SEBRAE, em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo, INCAPER e os demais atores locais, através do GEOR, com mais de 25 empreendimentos de sucesso, gerando diversos postos de trabalho, renda para as famílias envolvidas e receita para o município.

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela 11 indica o cronograma de encontros realizados no município.

Tabela 11 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº DE PARTICIPANTES
1	DRP – Sede - Salão da prefeitura municipal de Afonso Cláudio	Lideranças rurais e autoridades	21/10/2010	20
2	DRP – Distrito de São Francisco	Lideranças locais e produtores rurais	03/06/2009	62
3	DRP – Distrito de Ibicaba	Lideranças locais e produtores rurais	09/06/2009	94
4	DRP – Distrito de Mata Fria	Lideranças locais e produtores rurais	10/06/2009	54
5	DRP – Distrito de Serra Pelada	Lideranças locais e produtores rurais	16/06/2009	55
6	DRP – Distrito de São Luiz de Boa Sorte	Lideranças locais e produtores rurais	23/06/2009	75
7	DRP – Distrito de Fazenda Guandu	Lideranças locais e produtores rurais	24/06/2009	112
8	DRP – Distrito de Piracema	Lideranças locais e	25/09/2009	136

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº DE PARTICIPANTES
9	DRP – Distrito de Pontões	produtores rurais Lideranças locais e produtores rurais	26/09/2009	51
10	DRP – Distrito Sede (comunidades rurais de Arrependido, Empoçado, Três Pontões e Fortaleza)	Lideranças locais e produtores rurais	30/06/2009	34

Fonte: INCAPER/ELDR de Afonso Cláudio, 2010.

2.2 Diagnóstico municipal de problemas e potencialidades

O diagnóstico apresentado foi definido de forma participativa, conforme identificamos na metodologia de elaboração.

Os problemas e potencialidades diagnosticados estão organizados em três eixos: Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Meio ambiente
<ul style="list-style-type: none"> • Problemas <ul style="list-style-type: none"> - Escassez de água no município; - Poucas matas ciliares; - Desconhecimento da legislação ambiental por parte dos produtores; - Pastagens degradadas; - Lerdeza dos órgãos ambientais nas autorizações e registros, principalmente IEMA/Outorga; - Burocratização dos órgãos ligados as questões ambientais; - Auto custo do licenciamento ambiental; - Prefeitura ainda não tem disponibilidade de máquinas para a construção de caixas secas; - Pouca conscientização dos produtores para produção sustentável; - Utilização de produtos agressivos ao meio ambiente; • Potencialidades <ul style="list-style-type: none"> - Prefeitura faz Projetos de Outorga; - Existência de caixas secas e de contenção em algumas propriedades; - Existe e conscientização dos produtores para a necessidade de construção de caixas secas e retenção de água.; - Existência de projetos apresentado pela prefeitura para a construção de caixas secas; - Algumas propriedades tem grande área de matas; - Existência dos programas PSA, Corredor Ecológico, Campo Sustentável; - As áreas de piscicultura já possui licenciamento ambienta

Econômico/Produtivo

• Problemas

- Desorganização da Produção;
- Poucas áreas irrigadas e com irrigação inadequada;
- Pastagens sem tratamento e escassas;
- Inexistência de ATER veterinário – Pouca orientação técnica na área de gado leiteiro;
- Ocorrências de algumas doenças no gado;
- Poucos produtores fazem análise do solo;
- Auto custo de mão de obra;
- Baixa Produtividades de leite;
- Baixa Produtividade de café Conilon e Arábica;
- Alto custo de manutenção das lavouras de café;
- Presença de lavouras de café velhas, abandonadas ou sendo extintas;
- Presenças de doenças e pragas nas olerícolas;
- Comercialização das olerícolas feita por atravessadores da CEASA;
- Poucas iniciativas existentes para agregar maior valor aos produtos dos municípios;
- Existência da prática de fazer compra de adubo sem recomendação;
- Baixa qualidades do café Conilon;
- Deficiência na capacitação dos agricultores na produção e comercialização;
- Baixa no preço do café e no leite;
- Comercialização feita por atravessadores e para a Pronova;
- Poucas iniciativas de comercialização do PNAE – Associações não querem assumir;
- Resistência dos produtores para inovações e pouca aplicação de tecnologias;
- Presença de doenças no café, como nematoide, ferrugem, acaros, cigarra e bicho mineiro;
- Maquinário municipal de beneficiamento do café não está funcionando;
- Baixa qualidade e produtividade do café;
- Legislação trabalhista inviabiliza contratação mão-de-obra agrícola;
- Viveiro Municipal está desativado – município perdeu sementes de café pelo atraso na produção de mudas;
- Produtores descapitalizados;
- Associações não realizam comercialização conjunta

• Potencialidades

- Existência de diversidade de produção nas pequenas propriedades: Café, leite, Gado de corte, milho, feijão, hortaliças, Tomate, quiabo, inhame, Baroa, Cebola, Apicultura, Piscicultura, Manga, Maracujá, banana, Morango, Pêssego, Uva, Goiaba, Eucalipto, Cedro, Agroindústria, agroturismo e artesanato, etc.
- Mão-de-obra Própria – Familiar;
- Alguns produtores faz análise de solo;
- Presença de Propriedades que fazem irrigação das lavouras – 25%;
- Presença de Laticínios local – Guandú;
- Facilidade na entrega do leite para o Laticínios Bimbo, Selita e outros;
- Existência de resfriadores do Pronaf, particulares e comunitários;
- Existência de investimentos em sistema de piquetes irrigados;
- Existe um produtor que cria gado em confinamento;
- Presença de agroindústrias de processamento do leite e outros;
- Cada Associação tem bojão de Semem Bovinos;
- Existência no município de piladeiras, secadores e descascadores de café do Pronaf e particulares;
- Existência do Programa Renovar Arábica;
- Produtores aplicando novas tecnologias e variedades na cultura do café;
- Aumento na produção de Cafés de Qualidade;
- Município pertencente ao Polo de Manga, Pêssego e Uva;
- Existência da Feira Municipal;
- Existência do projeto de introdução da Seringueira como alternativa de renda;

- Realização de comercialização pelo PNAE do município;
- Realização de comercialização do café via Pronova;

Social

• Problemas

- Inexistência de crédito rural para a construção de casa;
- Desorganização na comercialização;
- Organização rural deficiente sem comprometimento e união;
- Utilização de forma inadequada o crédito rural por parte dos produtores;
- Associações não tem como manter operadores de máquinas;
- Associações não tem gestores capacitados;
- Associações tem pouco apoio por parte da administração municipal;
- Associações são criadas para determinado fim e não tem continuidade de ações em conjunto;
- Inexistência de legislação municipal de amparo as organizações municipais;
- Descompromisso dos associados causados pela voluntariedade dos trabalhos;
- Descapitalização dos produtores;

• Potencialidades

- Existência de diversidade de produção para subsistência das famílias;
- Existência de maioria pequenas propriedades;
- Mão de obra própria – Familiar;
- Presença de organização rural;
- Incaper, STR e empresas particulares elaboram projetos de crédito rural;
- Facilidade de obtenção de credito rural de DAP e laudos técnicos;
- Presença de varias associações de credito fundiário;
- Existe comissão para análise de proposta de créditos fundiários – Incaper faz parte;
- Realização da 1º e 2º etapa do programa de construção de casa rurais pela CAIXA;
- Algumas organizações rurais realizam compra conjunta de insumos;
- Existência de varias capacitações para o produtor rural;

3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011

Afonso Cláudio

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	1000
Assentados	
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	50
Outros Públicos	
Somatório	1050

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	50
Projeto Contratado	50
Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	3
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	-
Inclusão/Apoio a feiras	1
Inclusão/Apoio outros mercados	-
Organização e gestão da comercialização	-

TABELA – Resumo da programação por atividade

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	600	350	200	5	20	1	0	2	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Café Conilon	400	200	100	5	20	0	0	1	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Fruticultura	50	25	30	1	-	-	-	-	1	3	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Olericultura	90	25	65	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	300	150	150	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	65	50	35	6	-	-	3	3	-	2	-	1	-	-	-	-	-	1	-
Pesca e Aquicultura	15	15	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	130	60	70	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	50	10	40	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	20	20	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Agroecologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Organização Social		10	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Somatório	1720	915	696	71	40	1	5	7	1	9	0	6	2	0	0	0	2	2	0

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fundação Vale do Rio Doce, Instituto Jutta Batista da Silva. Governo do Espírito Santo.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

PDM. Diretrizes de Ordenamento Urbano. Diagnóstico. Município de Afonso Cláudio. Nov-2009.

PEDEAG – Plano Estratégico da Agricultura Capixaba. Secretaria de Estado da Agricultura, abastecimento e Pesca. Governo do Estado do Espírito Santo. 2003.

Plano de Desenvolvimento Sustentável da Região Serrana do Espírito Santo. 2004 – 2024.

Plano Integrado de Ações do Município de Afonso Cláudio (1991)

Plano Municipal de Desenvolvimento Rural – PMDR Afonso Cláudio (2009 – 2013).

Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio. (1997 – 2000) - PRONAF

SCHIMDT, H.C.; DE MUNER, L.H. & FORNAZIER, M.J. Cadeia Produtiva do Café Arábica da Agricultura Familiar no Espírito Santo. Vitória, ES:INCAPER, 2004.52 p.

Sebrae